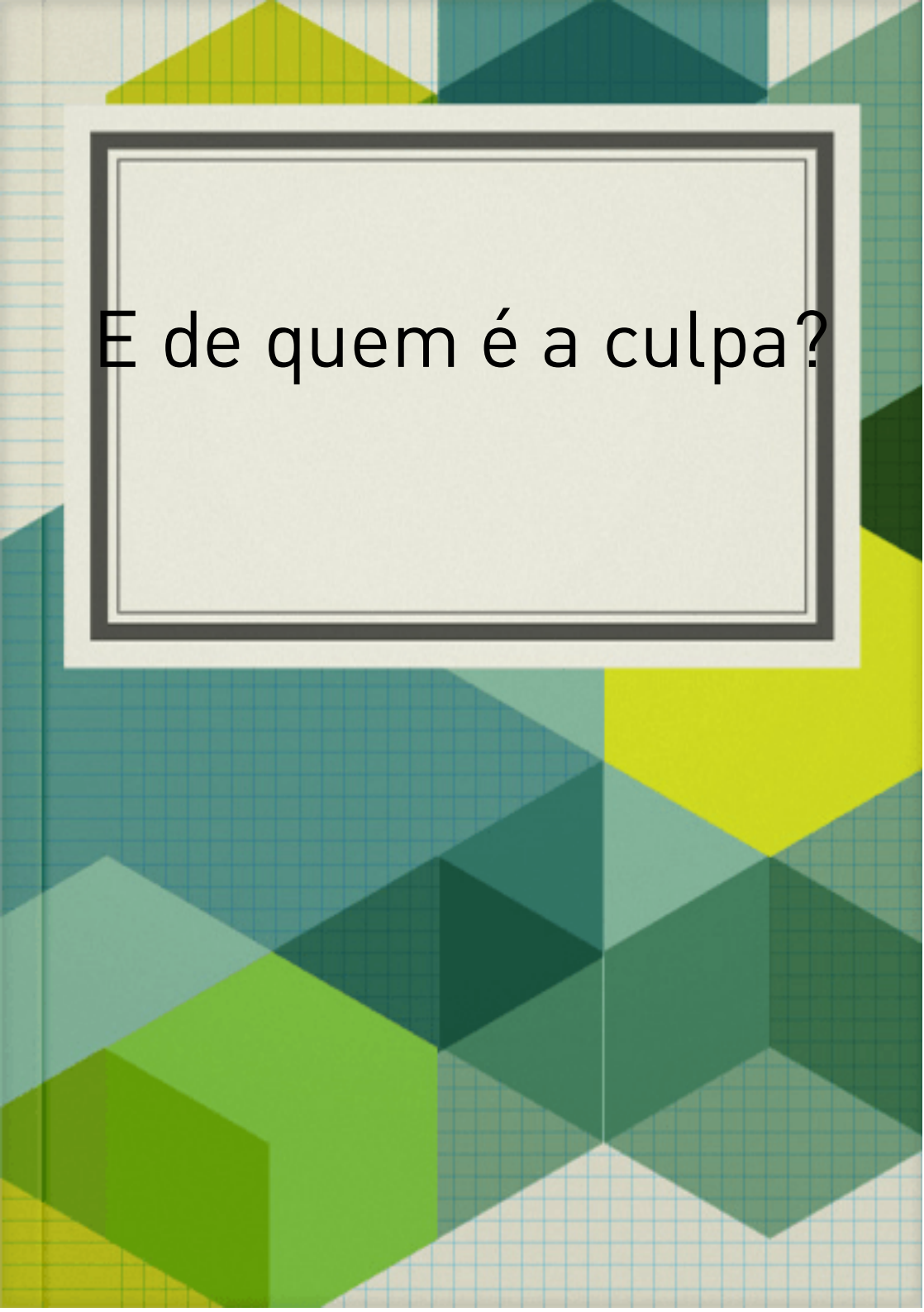




E de quem é a culpa?

Esse livro é sobre um sonho de uma menina agora mulher, um sonho que foi pedido a Deus quase todos as noites durante 17 anos, e nunca atendido. Uma mulher que tenta sobreviver num mundo sozinha. Que por mais que ela tente, sempre aparece pessoas erradas para acompanhá-la, nunca teve a oportunidade de entrar pela porta da frente. As portas e as janelas estão sempre fechada para ela. Restando as portas do fundo no escuro, frio e inseguro. Mas, ela ainda tem esperança que tudo pode mudar!

Por que és tão difícil viver só? Me perguntava todas as noites...

Viver requer ser forte

Viver requer equilíbrio

É saber respirar fundo e contar até dez

É preciso ter coragem

É preciso dar a mão e ter uma mão pra te empurrar.

Viver, ah se todos nascessem com sua propria bula.

Viver, viver é como se de repente você acordasse no meio de uma guerra, com bombas destruindo nossa casa, nossa família, nosso chão.

Nos deixando sem saber oque fazer, sem saber por onde caminhar.

Nos deixando sem luz, sem esperança, sozinho.

Sem saber por onde recomeçar.

Eu fico imaginando onde errei, me culpando e culpando a outros.

Muitas vezes culpo meus pais, que na teoria eles deveriam ter sido minha base, meu porto seguro.

Mas, quando nunca foram pais de verdade, quando nunca te deram colo, nunca te ouviram, nunca te deram atenção, passamos nossas frustrações para eles.

Alguém precisa ser o culpado por você ser assim. Que sejam eles então.

Já que foram eles o início para me sentir sozinha, para essa insegurança, essa carência, ansiedade, essas noites sem dormir, a falta de fé, essa minha enorme frustração que carrega comigo.

É só olharmos ao redor, e ver que hoje todos os que tem a sua idade e estão bem sucedidos, formados, com seus empregos ótimos, com seus carros, com seus próprios negócios, todos eles tiveram seus pais (que sejam avós, tios e tias) como seu porto seguro, seu refúgio.

Não somente por ter pago suas escolas particulares, suas faculdades, não só por ter deixado você só estudar sem ter que se preocupar com dinheiro. Mas pelo incentivo, pelo apoio, pelo carinho, pelo colo que sempre tiveram.

Vejo famílias simples igual a que fui criada, com pais que estão ali incentivando seu filho, querendo que tenham um futuro melhor do que eles tiveram.

Estão ali torcendo pela felicidade, pela conquista, estão ali ao seu lado, seja qual sonho tenham.

Esses pais estão ali, e é isso que faz com que eles vença, vença o cansaço, vença o medo, vença as rasteiras que a vida te dá, vença a luta que é viver.

O máximo que eu tive, foi pais que achavam que pra viver era preciso só ter o que comer.

Que estudo era bobagem, que faculdade era coisa pra ricos. Pais que nunca me ouviram, que tiravam sarro quando algo dava errado, que me ofendiam quando estava triste, que me humilhava dizendo que não seria capaz de nada.

Pais que me tratavam com total diferença, sendo três irmãs, elas tiveram festa de aniversário quando crianças, mais de uma vez. Tem fotos de recordações de suas festinhas. Tiveram suas bonecas favoritas.

Eu?

Ah, na minha vez eles não tinham condições, mas repetir a festinha da irmã do meio tudo bem.

Até hoje nunca tive uma festa de aniversário e nunca tive uma boneca daquelas simples que tanto queria.

Mas não foi eu e nem você que escolhemos nossos pais, você e nem eu temos culpa deles serem quem são e precisamos sobreviver.

Precisamos sobreviver mesmo nos sentindo desligado do mundo, mesmo morrendo muitas vezes.

Preciso levantar, lavar o rosto, respirar fundo e tentar
mais uma vez

Preciso correr atrás de algo que faça sentido em
minha vida

Vai, tenta enxergar uma luz

Vai, volta a falar com Deus.

As coisas sempre voltam a começar fazer sentido no
dia seguinte

Aí, lá vai eu novamente,

Começo agradecer

Volto a sonhar

A planejar

A viver.

Só que viver é uma guerra interna, que hora se
aquieta, e hora você acorda com tudo tão coisado, tudo
tão inquieto.

É difícil quando não se sabe qual seu proposito aqui na
terra

Qual seu dom

É difícil acordar e não tem alguém ali pra te ajudar a
fazer a vida fazer sentido.

Será que viver esse vazio e essa incerteza é um
carma de outras vidas?

Dúvidas nos deixam mais vulneráveis

Mais inseguros

Mais incapazes

Mais fracos.

E além disso, ainda só se consegue atrair pessoas que
sugam sua energia, apagam sua luz. Não sei
exatamente se são escolhas ou essa maldita carência
que é como um vício, faz com que você atraia
relacionamentos que te causam úlceras,

Ela te faz ver amor onde não existe.

Te enfia em relacionamentos abusivos

Relacionamentos que te fazem sentir sozinhos, isso é
bem pior do que realmente estar só.

Te faz se sentir tão pequeno

Te faz reprimir

Te faz sentir menosprezada

Te faz sentir como se fosse uma parede.

Te faz achar que as pessoas não valem a pena.

Te levam a se jogar da janela do quinto andar,

Sendo assim como o câncer.

E por mais que você queira sair, você não consegue.
Por que? Por quê você não tem ninguém, não tem
família, não tem amigos.

E é só você é Deus mesmo, se Deus existir né.
É só você carregando seu mundo nas costas sem
saber exatamente pra que caminho seguir, sabemos
que temos que seguir em frente, só isso. Seguir em
frente, seguir em frente é uma ilusão.

Pois as coisas mudam na superfície, mas por dentro
continuam a mesma.

As vezes tentamos disfarçar e transmitir que estamos seguindo em frente.

Mas são nas noites sozinhas que o travesseiro pesam toneladas e te faz ficar horas sem dormir, te deixando com olheiras, te enlouquecendo, te deixando de mal humor no dia seguinte, te faz ter o sentimento de achar a morte é a solução para oque está sentido, te faz ter vontade de sair correndo pela rua.

Mas porquê não se abre com um alguém? As vezes pode até começar, mas as pessoas sempre falam a mesma coisa, você é tão bonita, nova, tem saúde, precisa ter amor próprio, precisa parar de reclamar. Saúde física graças a Deus, mas a saúde mental que faz todo o resto do corpo funcionar, não sei se exatamente tenho.

Amor próprio é preciso sim, mas nunca conseguiremos viver só de nosso amor, já que precisamos do outro para sobreviver também, ninguém vive sozinho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas aí do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante.

Ahhh, você é tão lindaaa. Tá minha filha, e desde quando beleza paga um diploma, paga uma terapia, desde quando beleza paga comida? Pagaria se eu tivesse tido a coragem de quando nova ter aproveitado a beleza pra hoje pagar tudo isso. Pra hoje eu não estar perdendo noites de sono, talvez se eu tivesse tido coragem eu não estaria como estou.

Mas não, nem uma mulher de coragem eu nasci, sou uma pessoa que tem que viver de migalhas dos outros, porque sou fraca, sou frágil, sou medrosa, sou burra.

Culpa minha ser fraca?

Culpa minha ser quem eu sou? Não sei, mas sei que faço parte das pessoas que são sei lá inúteis na terra. Estou sempre tentando, mas parece que não, não mereço, então só me resta a porta dos fundos mesmo, te pagando com migalhas.

E nessas portas escuras e frias que me abrem, tem sempre alguém puxando meu tapete, e a beleza que você tanto fala que tenho, nesses lugares que me restam só me atrapalham, pois só minha presença faz com que outros se sintam ofendidos, não preciso nem necessariamente abrir a boca, só por ser bonita fisicamente outros já se sentem ofendidos.

E te ofendem gratuitamente, sendo que esse alguém está no mesmo barco que você, ao invés de darem as mãos e tentarem caminhar pra porta da frente, eles inventam coisas a seu respeito até que a porta do fundo também se fechem para você. E mesmo até a porta dos fundos sendo fechadas, nunca optei fazer parte ruim do mundo.

Olha que já vi de convivi com todo tipo de gente, já vi de tudo nessa vida.

Talvez cada um tenha seu papel no mundo, assim como nas novelas, nos filmes. Tem a mocinha, o vilão, o pobre, rico, ladrão, e os inúteis, que por um acaso tem que ter eles ali. E eu pelo o que perceberam, não preciso nem dizer quem sou.

A inútilzinha que precisa de alguma forma ter no mundo.

Não sei, não sei, não sei... Mas se Deus existir, ele sabe que no fundo eu ainda tenho a esperança de que eu possa estar totalmente errada.

E que um dia todos serão exaltados.

Ei Deus, vou continuar orando todas as noites pedindo
para não me deixar só

Agradecendo o amanhecer

Agradecendo que todos que estão ao meu redor
estejam bem.

E vou continuar pedindo alguém que se encaixe a
mim

Que possa me fazer sorrir

Que possa me fazer voltar a viver e acreditar que
existe amor sim.

Que possa me ouvir sem me julgar

Que possa ser meu amigo

Que possa me dar colo sempre que preciso

Que possa me dar boa noite, bom dia com uma beijo
na testa ou com uma passada de mão na bunda bem
devagarinho

Que possa me elogiar assim que eu terminar de me
arrumar, ou me elogiar até mesmo de pijama.

Que ainda possa encontrar alicerce para construir a família que nunca tive.

Deus sabe que desde meus onze anos o que eu sempre pedi era ter pelo menos uma família normal. Normal como todas as outras, com seus problemas, com um filho que de mais trabalho, com briguinhas pelo último pedaço de carne.

Mas que no final todos estivessem pronto para te dar um abraço apertado quando precisasse, uma mão na cabeça te falando que vai ficar tudo bem, pois estaremos sempre juntos.

Mas, foi só um dos meus pedidos a Deus durante dezessete anos que nunca foi ouvido.

Ah e a pessoa que eu espero, se espero que seja uma pessoa perfeita? Não, Não mesmo.

Quero brigas, e depois fazer amor

Quero ciúmes, e me sentir importante

Quero discordâncias, para abrir a mente

Quero discussões bobas, e rir depois de sermos bobos.

Quero ouvir pedidos de desculpa, deixando de lado o orgulho.

Quero poder chorar sem ter que explicar o porque.

Quero uma pessoa que possa ser a minha família.

Se vai vir de cavalo branco ou não, isso não me importa.

O que realmente importa é que chegue, mas chegue logo, pois não está sendo fácil viver só.

Eu vou ser pra você a falta que falta em você

Vou ser sua sua melhor companhia

Vou te mimar

Vou te escutar

Vou te apertar

Te morder de amor

Te olhar e olhar.

Eu vou ser o abraço que você procura depois de um dia ruim.

Vou ser seu travesseiro pra noites turbulentas.

Vou ser sua e você vai ser meu.

Ahhh, não vou desistir assim tão fácil não,

Das coisas que eu quero fazer

E ainda não fiz. Dessa vida eu só preciso é ser feliz!!!

Mas...

Talvez eu só esteja divagando

Afinal, e de quem é a culpa?

Dos pais,
Da carência,
Das vidas passadas,
Do mundo que está conspirando ao seu infavor,
Dela por ter pensamentos negativos,
Dela por reclamar? Ou de ninguém?

Autora: Vi Barbosa

